

RIO, 3 (A. M.) — O PRESIDENTE ROOSEVELT ENVIOU AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS O SEQUINTE DESPACHO: "FOI COM GRANDE INTERESSE E SATISFAÇÃO QUE SOUBE DOS BEM SUCECIDOS ATAQUES LEVADOS A EFEITO CONTRA OS SUBMARINOS INIMIGOS AO LONGO DA COSTA DO BRASIL. A INTREPIDES E A PERICIA DOS PILOTOS DA FORÇA AEREA BRASILEIRA QUE TOMARAM PARTE NESSAS OPERAÇÕES ESTAO ACIMA DE QUALQUER ENCOMIO. DESFECHARAM NUMEROSOS GOLPES EM SUA CAMPANHA DE PROTEÇÃO A NAVEGAÇÃO DESTE CONTINENTE. TORNO-LHES EXTENSIVOS POR INTERMEDIO DE V. EXCIA. AS MINHAS MAIS SINCERAS CONGRATULAÇÕES E OS MAIS CALOROSOS VOTOS DE FELICIDADE".

NOVA YORK, 3 (U. P.) — As últimas notícias da Europa declaram que os terribes bombardeios de Colonia e Essen causaram enorme depressão na Alemanha. As referidas notícias dizem que até em Viena se nota grande preocupação nervosa.

BELEM, 3 — (A. M.) — Um jornal local informa que foi presa uma família japonesa residente nas vizinhanças dos faróis de navegação de Curuçá, admitindo-se que a mesma vinha prestando informações aos submarinos alemães.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

ANO L

João Pessoa — Paraíba — Brasil — Quinta-feira, 4 de junho de 1942

NUMERO 125

VIOLENTO ATAQUE DA RAF Á REGIÃO DO RHUR

100 navios de guerra até dezembro

SAIRÃO DOS ESTALEIROS DOS ESTADOS UNIDOS

A Camara dos Representantes aprovou a declaração de guerra á Bulgária, Hungria e Rumania — Confiscadas 600 patentes de invenção pertencentes a firmas alemãs e italianas — Sem graves consequências ao ataque aéreo nipônico contra Dutch Harbour

Recuam as forças do general Von Rommel

Capturados ou destruídos 1.200 "tanks" nazistas no deserto líbico — As forças imperiais ocuparam Signali 50 kms. a oeste das suas linhas avançadas

FRACASSOU A OFENSIVA

CAIRO, 3 (U. P.) — Os britânicos capturados ou destruíram mais de 1.200 tanks e veículos inimigos ao destruírem a ofensiva lançada pelo general Von Rommel nas suas unidades do "eixo" continuam lutando resolutamente na zona de Knights Bridge a fim de salvar os remanescentes de seus exércitos.

RECUEM AS FORÇAS DE ROMMEL

CAIRO, 3 (U. P.) — As forças imperiais britânicas sob o comando do gal Ritchie, levaram os seus ataques a 40 quilômetros a oeste do lugar da recente derrota sofrida pelos tanks do "eixo" e se internaram no território dominado pelo inimigo na Libia central, onde ocuparam Signali e passaram em pouco as suas posições, germano-italianas. Os últimos despachos informam que as unidades mecanizadas inglesas infligiram novas perdas às forças do "eixo" e as obrigaram a continuar o seu recuo para oeste.

Segundo notícias chegadas da frente, novos tanks são utilizados pelos exércitos imperiais, mais pesados, que os destruídos o deserto coberto de destroços de veículos blindados inimigos os quais são presa fácil para os canhões de 75 mm. Entretanto, os britânicos capturaram ou destruíram 1.200 tanks do "eixo". Não obstante, as forças inimigas proseguem se defendendo tenazmente. Para Von Rommel se prepara a lançar um segundo ataque, uma vez consegua consolidar os seus efectivos no campo minado e irradia entre El Gama e Bir El-Hachem. As tropas francesas livres continuam firmemente encastilhadas numa localidade. Entretanto, a RAF se dedica a bombardear todas as bases de abastecimento do "eixo" e se almeja que nos seus ataques contra os concentrados de forças inimigas, os bombardeiros britânicos destruam grande quantidade de tanks e outros veículos.

OS IMPERIAIS OCUPARAM O SIGNALI

CAIRO, 3 (U. P.) — O co-

Fase preliminar da maior ofensiva aérea da historia

Mais de 300 bombardeiros participaram da terceira incursão, em massa, contra os objetivos vitais da Alemanha, concentrando o peso do ataque sobre Essen — Durante o mês de maio a RAF realizou 7.700 incursões contra a França

SAIU DO AR A EMISSORA DE BERLIM

LONDRES, 3 (U. P.) — Novas e poderosas formações de aviões britânicos invadiram a Alemanha bombardeando os objetivos militares, em presença de uma grande destruidora dos ataques a Colonia e Essen realizados anteriormente. Ignorada por ora, o número de aviões empregados desta vez assim como os locais atacados, mas o rádio de Berlim anunciou que a RAF bombardeou os distritos residenciais e comerciais de algumas cidades do oeste da Alemanha.

SAIU DO AR A EMISSORA DE BERLIM

LONDRES, 3 (U. P.) — A rádio de Berlim desapareceu do ar aos 621 minutos de hoje, 4, o que indicaria que a RAF deve estar usando novamente sobre a Alemanha.

EFETOS DESASTROSOS

BERNA, 3 (U. P.) — A GA-

LIBERDADE DAS FILIPINAS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Chegou aqui o Ministro da Produção da Inglaterra, sir Oliver Lyttleton, a fim de conferenciar com as autoridades locais acerca da produção antracite norte-americana. Acompanham-no os representantes do Ministério da Defesa e Abastecimento.

APROVADAS AS DECLARAÇÕES DE GUERRA

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A Camara dos Representantes aprovou unanimemente, em separado, três declarações pelas quais se declara guerra á Bulgária, Hungria e Rumania.

MUSSOLINI PASSA REVISTA NEW YORK, 3 (U. P.) — A British Broadcasting Corporation informa hoje que Mussolini está passando em revista as tropas italianas que operam na Libia.

GOLPES APO'S GOLPES

WASHINGTON, 3 (U. P.) — As fabricas aeronáuticas produzem novas armas secretas que causam ao "eixo" surpresas terríveis e lhe desfecham golpes após golpes, segundo informa o "Anuário Aeronáutico".

Friza-se ao mesmo tempo que a vitória sobre o "eixo" só se (Conclua na 2ª pag.)

REDUZIDAS A RUINAS AS BASES JAPONESAS DE INVASÃO DA AUSTRALIA

Está passando aos aliados a iniciativa no sul do Pacífico — Atacados objetivos militares no Timor, em Rabaul, Lae e Tulagi

GRANDE DESTRUIÇÃO

CHUNG-KING, 3 (U. P.) — A agência Central News anuncia que um corpo de voluntários aviadores norte-americanos será incorporado como grupo de caça à arma aérea do exército dos EE. UU. na China numa campanha especial que terá lugar no dia 4 de julho da Independência Nacional Americana. O chefe do referido corpo coronel Chennai continuará exercendo o comando efetivo do mesmo sob as ordens do marechal Chiang Kai-Shek.

RECUPERARAM YUKAN-KANG

CHUNG-KING, 3 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as tropas chinesas reconquistaram a cidade de Yukan-Kang, a 90 quilômetros ao sudoeste de Kiating. Entretanto, os japoneses (Conclua na 2ª pag.)

Tropas chinesas chegam á Índia

Por Daweli BERLINGAN

NOVA DELHI, 3 — Acabam de chegar tropas chinesas á Índia. Soube-se que grande parte das forças expedicionárias chinesas já está na Índia, enquanto as restantes continuam travando ações de guerrilha no interior da Birmânia, por detrás das linhas japonesas.

De acordo com as instruções do general Stilwell as tropas chinesas seguiram pelas estradas nas montanhas e atravessaram um longo trecho, alimentando-se de raízes e frutos que encontravam na paisagem, através da região de Chindwin, até se internarem na província de Assam.

As tropas chinesas viajaram com pouco equipamento e chegaram em boas condições físicas. Atualmente estão sendo alimentadas e vestidas pelo exército britânico na fronteira da Índia. Durante a retirada dessas tropas saíram ao seu encontro aviões da RAF

que lançaram providas pelo ar. Espera-se que essas tropas, primeiras forças expedicionárias chinesas que jamais chegaram á Índia, sejam equipadas e postas novamente em condições de combater para voltar á Birmânia e constituir a 14ª divisão das tropas britânicas na Índia e na Birmânia. Em Yunnan, por parte das forças chinesas que chegaram á Índia, quando o general Stilwell ordenou aos chineses que libertassem a guarnição britânica situada nessa cidade petreiros. Vi outras unidades combatendo os japoneses nas posições estratégicas de Tungo, na retirada geral britânica ao largo do Irrawady e da derrocada na frente chinesa no flanco de Shan que determinou a retirada das forças retidas.

Essas tropas também foram derrotadas uma vez. Quando os japoneses ocuparam Tungo nas frentes do Irrawady ou do Shan, quando se tornava necessário retroceder para evitar o cerco e fortificação da frente.

RESERVISTA!

As forças do Brasil necessitam crescer para torná-lo ainda mais forte. Para isso precisam de ti, pois es parte integrante dessas forças! Prepara-te, pois, para atender ao primeiro chamado!

Desmoramam-se as linhas nazis a oeste de Kalinin

O exercito alemão não está em condições de recomençar a luta — As forças soviéticas com a iniciativa na Staraya e Leninegrado

A HUNGRIA CONTRA A RUMANIA

MOSCOW, 3 (U. P.) — O rádio local transmitiu um boletim, no qual diz que "durante o dia de ontem não houve combates na frente".

IMINENTE UM ATAQUE HUNGARO CONTRA A RUMANIA

MOSCOW, 3 (U. P.) — A Agência Tass anuncia que foi descoberto o tráfico ferroviário entre a Hungria e Rumania, existindo grande nervosismo na Rumania devido a um imminente ataque húngaro. A Hungria fortifica abundantemente a sua fronteira com a Rumania.

LUGAR FORTIFICADO

LONDRES, 3 (U. P.) — O DAILY HERALD publica dois "setores" de Balcanos segundo os quais o marechal Smolton Timoshenko sofreu um ligeiro ferimento em consequência de um ataque da aviação alemã contra um aeródromo.

EM FUGA

MOSCOW, 3 (U. P.) — Despachos da frente informam que as forças alemãs estão sendo derrotadas e as linhas alemãs na primeira fase da forte ofensiva lançada a oeste de Kalinin estão sendo destruídas.

COM TANKS FRAGILIZADOS

MOSCOW, 3 (U. P.) — No setor de Kalinin, segundo informações militares de fontes credíveis, as operações de limpeza contra as principais posições inimigas nas quais introduziram tanques, a fim de deixar livre a paisagem para o avanço da infantaria. Acrescenta-se que as unidades de limpeza contra-atacam, esporadicamente, penetrando em vão, arrebatando os pontos de partida das linhas alemãs. (Conclua na 2ª pag.)

AUXILIO ALIADO Á CHINA

Enden declara que o marechal Chiang-Kai-Chek está recebendo da Inglaterra munições e equipamento militar — Empréstimos para a estabilização da moeda

Não tem informações oficiais

LONDRES, 3 (U. P.) — O secretário do exterior, Mr. Eden, fez uma breve declaração sobre a questão de assistência que está sendo prestada atualmente á China. Depois de ressaltar a importância do papel desempenhado pela China junto às nações unidas, o secretário do Exterior declarou que a China está recebendo auxílio financeiro, os recursos de empréstimo e o armamento enviados entre a China e os Estados Unidos. A China recebe munições e equipamento militar. Londres o envio, visto de 10 milhões de esterlinas. (Conclua na 2ª pag.)

Alcoionização japonesa na Asia

Por John R. MORRIS

(Correspondente da UNITED-PRESS)

CHUNG-KING, 3 — A população do território chinês ocupado está comprando o que significa o tão falado programa japonês da esperança de co-prosperidade da grande Asia Oriental. Por informações emanadas de fontes dignas de crédito podemos fornecer alguns exemplos concretos de como os japoneses utilizam o seu lema "Asia para os asiáticos" afim de obter uma política de conflitos.

O proprietário de uma casa de banhos em Han-Kow, a qual havia sido destruída pelos bombardeios aéreos, pensou que não valeria a pena gastar dinheiro fazendo os necessários reparos da mesma. Breve, porém, um agente japonês se pôs em contato com ele oferecendo-lhe a sua cooperação insinuando que, por uma modesta recompensa, conseguir-lhe-ia a proteção das au-

toridades japonesas. O dono do estabelecimento de crêdio, animado com a promessa, investiu milhares de dólares nos trabalhos de reforma, mas uma vez terminados estes, a polícia nipônica confiscou o edifício e nele instalou o agente "cooperador" como seu exclusivo proprietário.

A pequena vila de Taitung, na província de Shansi, a três dias de viagem da costa japonesa, pois todo seu comércio varejista passou para as mãos dos japoneses. Os donos chineses das casas comerciais não perderam o "negócio" pois os japoneses tiveram o especial cuidado de arrendá-las ou comprá-las. O caso é, porém, que o preço da compra ou arrendamento não foi o de negociações. Os japoneses fixaram-no simplesmente à sua vontade em cada caso.

Violento ataque da RAF a região do Ruhr

(Conclusão da 1ª pag.)

guinte: "Os resultados do ataque de um satélites de guerra, quanto isso os ataques noturnos da RAF a Alemanha. Estas esquadilhas atacaram os aeródromos, fábricas, estradas de terra, instalações portuárias do Diipe, colocando minas nas águas uliminas. Por outro lado, continuando a ofensiva, poderosas formações de caças e bombardeiros da RAF lançaram-se para o norte da França durante o dia. O Ministério da Aviação anunciou que os aparelhos Boston Havo bombardearam as fábricas do norte da França, uma usina elétrica e uma esplanada de carga. O piloto de um Hurricane fez voar com as suas bombas três trens de carga. Os resultados de ontem e hoje foram aniquilações imediatas, porém os observadores julgam que as autoridades repetirão o mesmo comunicado que emitiram ontem. Os danos das incursões da RAF na França são numerosos. Admite-se que os devastadores golpes desferidos contra a Alemanha constituem a fase preliminar da maior ofensiva aérea da história, quer quanto ao número de aviões empregados, quer quanto a duração.

TERRORISMO NA FRANÇA
VICHY, 3 (U. P.) — Quatro trens escortados por bicicletas depois de ataques a vários gendarmes em Abcon, na região de Douane, na zona ocupada. Durante o ataque foi morto um homem que estava perto e outro ficou ferido. Os ataques pela polícia os quatro ciclistas foram atingidos, porém abandonaram as bicicletas e se refugiaram num bosque. Apesar do risco de serem considerados terroristas conseguiram escapar. **VOLTOU A BOMBARDEAR A ALEMANHA**

LONDRES, 3 (U. P.) — As autoridades britânicas de funcionamento da RAF voltou a bombardear a Alemanha. **MAIS DE 2.000 BOMBARDEIROS**

LONDRES, 3 (U. P.) — Transpôrou os círculos oficiais britânicos que a RAF tentou empregar mais de dois mil bombardeiros nos ataques concentrados de três horas sobre os objetivos inimigos.

7.700 ATAQUES NO MES DE MAIO
LONDRES, 3 (U. P.) — O Ministério do Ar anunciou que durante o mês de Maio, a RAF realizou 7.700 ataques diurnos contra os objetivos militares na França, colocando o inimigo em posição de defesa.

DIZ-QUE O DOMINIO DO AR PELA FORÇA BRITANICA SERA A PRIMEIRA E ESSENCIAL A QUALQUER PLANO DE INVASAO
CENTENAS DE PESSOAS MORRERAM EM COLONIA

NEW YORK, 3 (U. P.) — A rádio "Revolução da Europa" que se acredita funciona clandestinamente na Alemanha, informou que centenas de homens e mulheres morreram em Colonia, em consequência da enorme confusão provocada pelos elementos da polícia e exército alemão oriundos da rivalidade existente entre ambos as forças, após o bombardeio da cidade.

A UNIAO

(PATRIMONIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias, 100
João Pessoa — Paraíba
Diretor: DR. ASCENDINO LEITE
Secretário: OTCILIO NOBRE DE QUEIROZ
Gerente: MARCOBO NACRE
Assinaturas — Anual, \$600,00; Semestral, \$350,00; Mensal, \$50,00
Anúncios — Anual, \$1.000,00; Semestral, \$500,00; Mensal, \$80,00
O único cobrador autorizado para a UNIAO no interior do Estado — Sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Edifício Soares — Rua Tiradentes — 211.

Reduzidas a ruínas as bases japonesas, etc

(Conclusão da 1ª pag.)

chegaram aos subúrbios de Chuchow.

OFENSIVA AEREA ALIADA NO EXT. ORIENTE

MELBOURNE, 3 (U. P.) — Anunciou-se nesta cidade que o Bombardeiro B-29 realizou contra Amoy no centro do Tímar, a 650 kms de Xiamen, o primeiro ataque contra a referida cidade de onde foram causados consideráveis danos materiais e violentos incêndios, sendo os ataques mais numerosos de depósitos militares. Durante as operações foi perdido apenas um aparelho aliado em Tulagi que foi outro objetivo severamente castigado, ficando ele e muitas outras embarcações destruídas em chamas, vários prisioneiros e todos os bombardeiros atacantes regressaram às suas bases operacionais. Os aliados efetuaram ataques aéreos contra Rabaul, cujas plantas e edifícios foram intensamente destruídos. Os novos ataques vêm confirmar a afirmação do governo australiano Curtin no sentido de que ao longo do Pacífico a união das forças das nações unidas e que os japoneses denotam uma incerta vacilação no próximo objetivo de suas operações.

CONVERTIDOS EM RUINAS MELBOURNE, 3 (U. P.)

Grupos de bombardeiros aliados converteram em ruínas, quartéis, depósitos e outros objetivos militares das bases japonesas de invasão situadas no extremo arco formado pela frente inimiga ao norte da Austrália. Tulagi, Atambou e Rabaul, juntamente com a navegação nipônica constituíram os principais centros atacados pelos aliados.

DESTRUÍDOS MELBOURNE, 3 (U. P.)

Durante o ataque da aviação aliada às bases japonesas, foi destruído um importante depósito de abastecimento em Tulagi, onde foram incendiados vários e violentos incêndios em Tulagi e Rabaul, onde foi grande a destruição causada.

A LESTE DA CHINA

CHUNG-KING, 3 (U. P.) — As forças chinesas que lançaram uma ofensiva a leste da China com o propósito de ocupar os aeródromos aliados existentes em diversos pontos existentes na região de Chuchow, 68 kms a oeste de Kinkow. Outros destacamentos nipônicos atacaram de Nan-Chan em direção a Kinkow, zona de Canção para o nordeste.

Informa-se que durante o mês de maio na província de Yunan, os aviadores voluntários norte-americanos destruíram a rede de comunicações japonesas, centenas de caminhões e automóveis, e causaram numerosas baixas ao inimigo, impedindo que consolidasse suas posições para uma grande ofensiva.

Auxílio aliado à China

(Conclusão da 1ª pag.)

que o Governo de S. Magastade está pronto para enviar o primeiro contingente, destinado a fins de guerra e o crédito de 8 milhões. Tem-se feito o melhor possível para entregar todo o equipamento militar que é possível. Além disso, o Governo de S. Magastade também pôz à disposição do Governo chinês 5 milhões de esterlinas para a estabilização da moeda.

O Sr. Eden declarou que as tropas chinesas empilharam, sem dúvida grande quantidade material na ação de retardamento travada pelas forças imperiais na Birmanha.

Admirou em seguida "Tenho a declarar que bons sentimentos e um espírito de estreita colaboração prevalecem quando se trata de uma guerra comum dos dois exércitos".

NAO RECEBERAM INFORMACOES OFICIAIS

LONDRES, 3 (U. P.) — Sir Anthony Eden declarou na Câmara dos Comuns ao responder a uma pergunta de Sir Patrick Sanon que não havia recebido quaisquer informações oficiais no sentido de que o governo do Reich o adrestramento de marinheiros alemães em navios de guerra alemães.

BERNA, 3 (U. P.)

Informa-se que Laval enviou um segundo embaixador, o conde de Chambrun, a Roma e fim de estabelecer relações diplomáticas para apaziguar as exigências territoriais italianas.

PEDESTRE PROCURE SE CONSERVAR DENTRO DAS REGRAS DE TRANSITO, A CONTRAVENCAO DESSAS REGRAS OCASIONA MUITAS VEZES A MORTE. (I. T.)

versários estão empregando, e, rapidamente, unidades blindadas.

PANORAMA DA GUERRA

INGLATERRA — Novas formações de aviões britânicos invadiram a Alemanha, bombardeando objetivos militares, em prosseguimento à obra destruidora dos ataques contra Colônia e Essen, realizados anteriormente. Ignora-se, por ora, o número de aviões empregados desta vez, como os locais atacados, porém o rádio de Berlim anunciou que a RAF bombardeou os distritos residenciais e comerciais de algumas cidades do oeste da Alemanha.

— O Ministério do Ar anunciou que durante o mês de maio a RAF realizou 700 ataques diurnos contra objetivos militares na França, colocando o inimigo em posição de defesa.

— A passagem dos aviões da RAF sobre a zona do canal, no seu regresso dos "raids" sobre a Alemanha, durou mais de uma hora e que pôde dar uma ideia das numerosas esquadilhas empregadas.

Na Checoslováquia foram executadas 21 pessoas incluído uma mulher, por motivo do atentado contra Heydrich. O total de fuzilamentos já se eleva a 182, segundo anúncio o rádio de Praga.

— Grupos de bombardeiros aliados converteram em ruínas os quartéis, depósitos e outros objetivos militares das bases japonesas de invasão, situados no extremo arco formado pela frente inimiga ao norte da Austrália. Tulagi e Rabaul, juntamente com a navegação nipônica constituíram os principais centros atacados pelos aliados.

— Egipto — Anunciou-se que as tropas imperiais ocuparam a posição fortificada de Sidi Barrani, situada 50 kms a oeste das principais posições britânicas. Acrescenta-se que um ataque lançado contra Bir-El-Hachem pelos alemães, fracassou inteiramente.

FRANÇA — As tropas britânicas que operam em Madagáscar ocuparam a localidade de Androverno, situada 40 kms, ao sul de Tananarive.

RÚSSIA — No Istmo da Carelia, segundo informações recebidas aqui, estão se verificando intensos combates sendo que a artilharia, a infantaria e os esquadrões russos vêm causando fortes perdas aos germano-fineses, cujas defesas se desmoronam em vários pontos. As tropas soviéticas, procedem, agora, a operações de limpeza em vários setores dessa frente de combate.

"LYRIO" A MELHOR MANTEIGA COM CHEQUES ATÉ DE 200\$000!

100 NAVIOS DE GUERRA ATÉ DEZEMBRO

(Conclusão da 1ª pag.)

poderá conseguir, si as nações unidas reunirem forças aéreas vastamente superiores às do inimigo, e se acrescenta que o número de aviões, pilotos e tripulantes aumentará rapidamente e, portanto, que este aumento deve ser mantido para se poder atacar as forças do "eixo" simultaneamente em todo o mundo, na China, nas Filipinas, na Austrália, Nova Zelândia, Índia, norte centro e sul da África, Rússia, Oriente Próximo e particularmente na Indonésia, Noruega e França. Em todos esses países são necessários aviões em grande quantidade, e ao mesmo tempo se deve ter em conta a proteção de todo o hemisfério ocidental, bem como os combates marítimos aliados, que são vitais ao abastecimento das nações unidas. O "Anuário Aeronáutico" opina que as nações unidas devem dispor de um número maior de aviões em qualquer parte que o "eixo" possa atacar. Friza ainda que, os aviões aliados devem realizar ataques aéreos em massa, ininterruptamente, e em escala cada vez maior, devastando os objetivos inimigos e lançando milhares de toneladas de bombas sobre arsenais, portos e o centro de produção bélica total, até destruí-los completamente.

AVIOES NIPONICOS ATACARAM DUTCH HARBOUR

WASHINGTON, 3 (U. P.) — (Urgente) — O Departamento de Defesa anunciou que, segundo os círculos britânicos, os japoneses efetuaram um raid contra Dutch Harbour, no Alasca.

100 NAVIOS DE GUERRA

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente da Comissão de Assuntos Navais na Câmara dos Representantes Carl Vinson anunciou que antes do dia 31 de dezembro, a frota americana em serviço aproximadamente 100 navios de guerra. O comunicado foi feito depois da reunião secreta de três horas, celebrada na tarde de ontem, no comitê, durante a qual o contra-almirante Vankure, chefe da repartição de navios de guerra, passou revista a todo o programa de construção desse ramo.

O Sr. Vinson declarou que o comitê está profundamente satisfeito com o desenvolvimento da frota.

O PRES. QUEZON FALOU PERANTE O CONGRESSO

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Especialmente convidado, o presidente Filipo Quezon, falecido em 1944, falou perante os Representantes à qual anteriormente havia pertencido, na qualidade de comissionado filipino, e concluiu o Congresso com a promessa do Presidente Roosevelt de restaurar a Independência das Filipinas assim que chegar o momento oportuno, uma vez terminada a guerra.

Esta promessa foi feita pelo Presidente Roosevelt durante o desenrolar da batalha de Bataan, quando disse: "A liberdade das Filipinas será restaurada e estabelecida a garantia de sua independência".

CONFUSAO DA PROPAGANDA EXISTIA

NEW YORK, 3 (U. P.) — Três emissoras do "eixo" dearam a conhecer se os seus lançamentos propagandísticos tinham a mesma notícia que evidenciava uma série falsa de controle no mecanismo de sua propaganda. A rádio de Berlim, por exemplo, anunciou, ontem, citando fontes de "Eichy" que um submarino alemão não identificado havia disparado um torpedo contra o porta-aviões britânico "Exeter", estragando o tiro em virtude de uma manobra rápida efetuada pelo comandante do navio. Poucas horas mais tarde a rádio de E. em propaganda a mesma informação e acrescentou que o "Exeter" havia fugido imediatamente para Gibraltar. Por fim, mais tarde, a rádio de T. comunicou que, segundo os círculos britânicos, os submarinos do "eixo" haviam tripulado e afundado o "Exeter".

DR. ARNALDO GOMES

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 13h às 15 horas.

DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO

Rua Barão do Triunfo, 420 1º andar — Tel. 1.606

JOAO PESSOA

NEM TODOS SABEM...

1. — que segundo uma estimativa recentemente publicada pelo Serviço de Saúde Pública de Chicago, há naquela cidade norte-americana 1.756.386 ratos do domínio público, ou seja aproximadamente meio rato para cada habitante.

2. — que J. Pierpont Morgan foi o Arquétipo do banqueiro moderno cuja fortuna não se baseia na produção mas sim na especulação com o dinheiro alheio.

3. — que a área que forma a Louisiana, nos Estados Unidos, foi comprada pelo governo norte-americano à França, em 1803, na compra conhecida como Louisiana Purchase, por 15.000.000 de dólares.

4. — que Rodrigo Dias de V. era um verdadeiro nome de guerra, e fustas herói espanhol cuja façanha lendária contra os mouros ganhou fama universal.

diversos oradores. Pela manhã houve missa votiva acompanhada a canticos. No pátio do Colégio realizaram-se jogos de futebol e basquete, pelos alunos internos e externos do educandário.

Sociais — Fizeram anos no dia 24 o sr. Adolfinas Fernandes, comerciante nesta cidade, no dia 26 o sr. Vital da Silva, dono do Hospital de Pedro, no dia 29 o sr. Manoel Pereira da Nóbrega, funcionário postal servindo na agência desta cidade e a menina Ditiene, filha do sr. José Niclecio de Amorim, vez anos, cantaram Ode ao dia da fundação do comércio retinista, desta cidade.

UMA USINA DE DESCORTICAMENTO DE ARROZ EM CAMARATUBA

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 4 de junho de 1942

Fala a A UNIAO o agrônomo Pedro Cordeiro, chefe da Seção de Fomento Agrícola neste Estado, incumbido de escolher o local para as instalações da futura usina — Vasto plano de incremento à produção no Nordeste — O que será Camaratuba dentro de dois anos

O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA está levando a efeito um vasto plano no Nordeste, destinado a resolver o problema de abastecimento pela produção local, dos gêneros alimentícios que esta região do país necessita para o consumo de sua população normal e das tropas que aqui estacionam. Semelhante em quantidade foram distribuídas gratuitamente por todo o Nordeste: enxada e outros instrumentos agrícolas fornecidos a centenas de lavradores pobres; grande parte das máquinas agrícolas existentes nos serviços oficiais se destinam a serem utilizadas por todos os produtores; foram plantadas sementes de produtos alimentares; facilitada, do mesmo modo, a aquisição intensiva de inseticidas para combater as pragas. Essas providências, como veremos em breve, são de grande importância, formando, tirado, sem dúvida, uma valiosa contribuição para a melhoria do nível de vida no Nordeste. E seriam de molde a resolver completamente o problema, logo no primeiro ano de sua aplicação, se não fosse a seca que assolou quase a metade da área total do Estado. Mas é evidente que não basta incrementar a produção de gêneros alimentícios. É preciso também que tenhamos possibilidades de beneficiar a safra produzida e que possam exportar parte dela para o consumo da população até a entrada da safra seguinte. E particularmente nesse sentido é que o Ministério da Agricultura, por intermédio dos seus órgãos competentes, está tomando os estudos e coordenação de elementos indispensáveis para uma solução. Conforme já anunciou o agrônomo Oscar Espinola Guedes, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, em carta enviada a A UNIAO, O Ministério da Agricultura vai dispensar importante soma na construção, este ano, de 120 silos, destinados ao armazenamento de cereais e leguminosas e na montagem de câmaras usinas de descorticiamento de arroz. Muitos daqueles silos serão feitos na Paraíba. E das usinas, duas caberão também ao nosso Estado. Quando da etapa do agrônomo Oscar Guedes nesta capital, o interventor Ruy Carneiro, em palestra com o ilustre técnico conferencista, sugeriu que uma das usinas a serem instaladas na Paraíba fosse e montada em Camaratuba, cujas terras apresentam todas as condições propícias ao cultivo em

grande escala da graminha preciosa. Concordando com a sugestão do Chefe do Governo, o diretor da Divisão de Fomento Vegetal determinou a ida a Camaratuba do agrônomo Pedro Cordeiro, chefe da Seção de Fomento Agrícola neste Estado, o qual deveria verificar si a extensão da área própria a cultura do arroz justificaria a existência da usina, ficando o finalmente incumbido de proceder a escolha do local para as instalações. Sábado último, cumprindo a determinação recebida, o agrônomo Pedro Cordeiro esteve em Camaratuba, acompanhado do agrônomo João de Deus, chefe da Seção de Agricultura. A respeito de sua missão, foi procurado posteriormente pela nossa reportagem, tendo oportunidade de prestar-nos as seguintes declarações:

— Voltei encantado, de Camaratuba. Dia a dia a grande obra evolui e apresenta aspectos novos. Camaratuba é um mundo redondo, tomado todo ao homem. Uma administração que realiza uma obra daquelas permanecerá sempre ligada à história da economia paraibana, por um traço indelevel. Quem conheceu Camaratuba antes e a agora não sabe o que mais admirar: o desprendimento e o tipo do homem que realiza a grande obra, que desdenha trabalhos de fachada, trabalhos que dão na vista do visitante apressado mas que, no fundo, nada têm de nada de duradouro. Apresentam, para se dedicar a empreendimentos, como aquele de utilidade econômica, social e humana, ou ao arrojado a persistência e a tenacidade em

começar, continuar e concluir empreitada de tal vulto em um momento difícil como o que atravessa a economia paraibana, a braços com a seca e vários compromissos de ordem financeira.

PRIMEIRA ETAPA

— Camaratuba é a primeira etapa da conquista de leste paraibano. No Brasil há a "marcha para oeste", como lema de trabalho construtivo do governo Getúlio Vargas. Na Paraíba a marcha para o oeste para as terras secas já por si bastante habitadas, depende da

(Conclui na 3.ª pag.)

Má digestão?
"SAL DE FRUTA" ENO

A VIAGEM DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO AO INTERIOR DO ESTADO EM PATOS E PIANCÓ — O CHEFE DO GOVERNO DETERMINOU A CONSTRUÇÃO DA ESTRADA PIANCÓ-PRINCEZA

Na excursão que está empreendendo pelo interior do Estado, o interventor Ruy Carneiro esteve em Patos, seguindo após a Piancó, onde pernolara, anteontem.

A propósito, o sr. Samuel Duarte, Secretário do Interior e Segurança Pública, recebeu do prefeito Pedro Torres o seguinte telegrama:

PATOS, 2. Excursão pelo interior do nosso Estado, a fim de aprofundar a cultura da população sertaneja, transitou por esta cidade o interventor Ruy Carneiro acompanhado do dr. Jan

duhy Carneiro, cap. Solon Ribeiro e cap. Ramalho. O interventor se mostrou vivamente interessado em ver de perto a situação, a fim de fazer distribuição de trabalhos de modo equitativo, tendo, após curta demora, seguido rumo a Piancó, onde pernolara. Aproveito a oportunidade para noticiar que este município espera uma meia-safra de algodão, o que viria aliviar um pouco a situação até agora precária. Saudações. Pedro Torres, prefeito.

Por ocasião de sua passagem em Piancó, o sr. Interventor Federal teve oportunidade de apertar as medidas necessárias para a execução das obras da estrada Piancó-Princesa, des-

tinadas a proporcionar serviços aos trabalhadores flagelados. A esse respeito, o sr. Antonio Montenegro, prefeito daquele município, transmitiu-nos o seguinte despacho:

PIANCÓ, 3. — Comunico-vos que transito pelo este município, onde determino a construção da estrada Piancó-Princesa, o sr. Interventor Federal, que se fez acompanhar dos srs. Capitão Mário Solon Ribeiro, chefe de Polícia, Janduby Carneiro, diretor da Saúde Pública e capitão Manuel Ramalho, seu assistente militar. Sr. Excia. pernolou nesta cidade, tendo seguido hoje com destino a Iporanga, Conceição, Bonito e Jatobá. Antonio Montenegro.

MELHORAMENTOS MUNICIPAIS

Em Santa Luzia

Agradecendo ao sr. Interventor Federal o apoio da Excia. Santa Cruz de Pernambuco, o reservatório da água do distrito de Sabugana, no município de Santa Luzia foi enviado o seguinte telegrama ao Chefe do Governo:

SANTA LUZIA, 2. — Temos a grande satisfação de apresentar a V. Excia. sinceros agradecimentos pela verba solicitada pelo nosso omeio prefeito para a construção do reservatório da água do distrito de Sabugana. Concluída a obra, tão salutarmente administrada, técnica e economicamente pelo sr. Heroldo Rodrigues, queremos exterior a nossa simpatia ao governo do Estado fazendo votos pela felicidade pessoal do sr. Ilustre Dirigente. Saudações atenciosas. Bernabé Lima, José Freire, José Nunes, Miguel Freire, Odair Pereira, Severino Tertuliano, José Balbino, Manuel Peregrino, Anísio Marinho, Antonio Anibal, Sebastião Medeiros, José Jeremias, Joaquim Vieira, Aureliano Ribeiro, Inácio Cavalcanti, Francisco Fergentino e José Jorge.

Do sr. Andrade Queiroz ao int. Ruy Carneiro

Agradecendo os cumprimentos que lhe foram enviados na passada, o sr. interventor Ruy Carneiro, em nome do sr. Andrade Queiroz, secretário da Presidência da República, em exercício, transmitiu ao interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama:

PALÁCIO DO CATRE — RIO, 2. — Penhorado agradeço os cumprimentos que o ilustre amigo teve a amabilidade de enviar-me no dia 22, cordalmente. — Alberto de Andrade Queiroz.

Almôço de despedidas ao embaixador argentino

RIO, 3 (A. N.). — Os chefes das Missões Diplomáticas de todos os países americanos, ofereceram um almôço de despedidas ao embaixador português Eduardo Laboulaye, pelo motivo de seu regresso à Argentina.

Mais um posto de bombeiros no Distrito Federal

RIO, 3. — Mais um posto de Bombeiros vai ser construído no Distrito Federal em continuação ao plano de desenvolvimento dos serviços de incêndios, iniciado há anos pelo Corpo de Bombeiros e amplamente executado na feitura administração do cel. Aristarcho Pessoa, seu atual comandante. Desta vez, caberá a área de defesa do bairro de Santa Cruz os benefícios dessa iniciativa. O novo posto ficará localizado na Praça 15 de Novembro, em ponto central daquele longínquo subúrbio. E deverá funcionar a partir de 1.º de maio do próximo ano, quando o Domínio da União contribuir para tão útil empreendimento, pois, em menos de trinta dias, as extensões para a criação do posto de bombeiros já foram levadas a bom termo. Desta forma, dentro em breve o Distrito Federal contará com vinte quartéis de bombeiros. A nova construção, toda sob o comando dos cofres públicos, perseguiu a execução com as economias realizadas pelo cel. Aristarcho Pessoa no seu eficiente comando.

Material para a fábrica de industrialização do côco em Cabedelo

Destinado à instalação da fábrica de beneficiamento do côco, que está sendo montada em Cabedelo pela firma A. C. C. de Souza, a C. A. acaba de ser feita a aquisição do maquinário restante encontrando-se já embarcado com destino a este Estado a maior parte do referido material.

Comunicando o encaminhamento dessas providências, o sr. Alberto Tourinho enviou do Rio, um telegrama ao interventor Ruy Carneiro, a quem se fez todo o empenho em favor da realização desse importante empreendimento.

Prefeitura de Areia

O sr. Secretário do Interior e Segurança Pública recebeu, anteontem, o seguinte despacho:

AREIA, 2. — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que acabou de assumir o cargo de prefeito deste município. Saudações. — Antonio Farias.

Votos pelo restabelecimento do Presidente da República PASSEATA CIVICA DE DEZ MIL CRIANÇAS CARIOCAS

RIO, 3 (A. N.). — Foi realizada, na manhã de hoje, uma passeata cívica de 10 mil crianças, que foram levar ao Presidente da República os votos pelo seu restabelecimento, entregando-se uma mensagem assinada por todos os estudantes do Distrito Federal.

DA MENSAGEM DOS ALUNOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS

RIO, 3 (A. N.). — Conselheiros atenciosos os alunos das escolas municipais, presentes na manhã de hoje uma grande manifestação ao Presidente da República, em sinal de respeito pelo seu restabelecimento. Cerca de 10.000 escolares reuniram-se no Palácio da Guanabara, entregando uma mensagem nos seguintes termos:

"Nós, alunos das escolas da Prefeitura do Distrito Federal, saudamos o sr. presidente eleito e desejamos que ele seja capaz de representar a vontade de todos os brasileiros."

colares leram saudações através do rádio da Municipalidade.

NO PALÁCIO DA GUANABARA

RIO, 3 (A. N.). — A diretoria do Clube dos Advogados esteve no Palácio da Guanabara levando os seus votos pelo restabelecimento do Presidente Vargas.

DO AERO CLUB

RIO, 3 (A. N.). — A diretoria do Aero Clube entregou ao presidente Getúlio Vargas uma mensagem de votos pelo seu pronto restabelecimento.

TRANSFERIDAS AS SOLENIIDADES DO DIA 11 DE JUNHO

RIO, 3 (A. N.). — A Administração Naval, atendendo ao estado de saúde do presidente Getúlio Vargas, transferiu as solenidades de 11 de junho, dia da fundação da batalha do Riachuelo.

CRÉDITO PARA O CENTRO DE SAÚDE DE JOÃO PESSOA

Recomendada pelo ministro Capanema sua inclusão na proposta orçamentária de 43

A atribuição do Centro de Saúde de João Pessoa, em empreendimento para o qual o interventor Ruy Carneiro vem desenvolvendo todo interesse, recebeu, se, exco, o seguinte telegrama do ministro da Educação, em que aquele titular comunicava haver recomendado a inclusão do crédito necessário, na proposta orçamentária de 1943:

RIO, 2. — Na impossibilidade de iniciar a construção do Centro de Saúde de João Pessoa no atual exercício, por falta de recursos disponíveis, comunico ao prezado amigo que recomendei a inclusão do crédito para tal fim, na proposta orçamentária para 1943. Saudações cordiais. — Gustavo Capanema.

CLAMA VINGANÇA MEMÓRIA DOS NOSSOS INTÉRPIDOS MARUJOS

Os sucessivos ataques dos submarinos nazistas à Marinha Mercante Nacional estão a exigir represálias imediatas — escreve a imprensa do país — Cresce a onda de indignação — Em todos os Estados se adotam medidas de defesa contra "raids" aéreos

A CARTA DE UM ESPIAO JAPONÊS

RIO, 3. — (A. M.). — Baseado nas declarações dos sobreviventes do "Gonsalves Dias", que distinguiram perfeitamente o modo preto pinto na cor do submarino atacante, um matutino afirma tratar-se de um submersível nazista lembrando que o referido desenho coincide exatamente com a marca da famosa corveta alemã cujo chebe público. Sobre o dorso do animal vêem-se 3B e, em baixo, lê-se Berlim.

ORGANIZAÇÃO DE COMBATE AOS PRESOS DA ILHA DAS FLORES

RIO, 3. — (A. M.). — Em artigo de fundo um matutino faz considerações sobre os sacrifícios da marinha mercante e aconselha a concentração de esforços no ponto do litoral norte para a formação de comboios mais ou menos homogêneos com a proteção combinada da marinha e aviação brasileira e norte-americana. O método para solucionar o problema de continuidade do tráfego marítimo é organizar ef-

cazmente as viagens dos navios.

REPRESÁLIAS IMEDIATAS

RIO, 3. — (A. M.). — Refletindo a indignação do povo contra os ataques traiçoeiros do "eixo" aos nossos navios, um matutino escreve o seguinte tópico: "A memória dos nossos compatriotas mortos pelos ataques de Hitler e na luta entre as ondas e as garralhas de seus alçozos, clama vingança e pede represálias imediatas dos brasileiros".

CONTRA "RAIDS" AEREOS

RIO, 3. — (A. M.). — Informando de Fortaleza que será instalada, brevemente, ali a Comissão de Instrução Preventiva contra "raids" aéreos, devendo ser iniciada dentro de poucos dias a construção de dois novos quartéis.

MEDIDAS EM BELEM

BELEM, 3. — (A. M.). — As autoridades encarregadas da defesa passiva anti-aérea reuniram-se ontem sob a presidência do comandante da Região Militar.

VISITA AOS PRESOS DA ILHA DAS FLORES

RIO, 3. — (A. M.). — O major Felinto Muller determinou que as visitas aos presos da ilha das Flores só poderão ser feitas mediante autorização do delegado de Segurança Política e Social.

Contra o hitlerismo destruidor

RIO, 3. — (A. M.). — Acaba de ser divulgado um telegrama do interventor Ruy Carneiro enviado a um articulista da imprensa carioca exprimindo o seu entusiasmo e felicitando-o pelos "descombrados" brilhantes artigos repassados do mais puro sentimento de brasilidade ferretando o hitlerismo destruidor.

CUTUPO DE EDUCACAO PREVENTIVA CONTRA INCENDIOS

RIO, 3. — (A. M.). — Realizou-se hoje no quartel "Humaitá" do corpo de Bombeiros, a última das Fiores só poderão ser feitas mediante autorização do delegado de Segurança Política e Social.

DE ACORDO COM O PENSAMENTO DO INT. AMARAL PEIXOTO

RIO, 3. — (A. M.). — Comunicando-nos o Gabinete do interventor do Estado do Rio, por intermédio do DIP, "Não tem o menor fundamento a notícia

Não haverá expediente hoje nas repartições públicas

SENDO hoje dia do Corpo de Deus, festa de grande significação religiosa, não funcionarão as repartições públicas do Estado.

CONVENIO DE ESTATISTICA MUNICIPAL

A cooperação da Paraíba e um telegrama do sr. Macedo Soares

O EMBAIXADOR Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, enviou ao interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama agradecendo a cooperação da Paraíba no tocante à assinatura do Convênio Nacional de Estatística Municipal, que colocou o nosso Estado num dos primeiros lugares do país.

RIO, 2. — Acabo de receber a grata notícia de haver sido assinado neste Estado o Convênio Nacional de Estatística Municipal e apressamo-me a expressar ao eminente amigo meus felicitosos votos pelo fato da Paraíba ter se colocado entre as primeiras unidades da federação a atender os dispositivos do decreto-lei federal n.º 4.141, tendo em vista a necessidade de maior desenvolvimento e perfeição possíveis dos trabalhos de estatística geral brasileira para os fins da segurança nacional. Os meus felicitosos votos são transmitidos em efusivos agradecimentos do Instituto pelo patriótico apoio assegurado pelo seu governo à causa em apreço. Cordiais saudações. — José Carlos de Macedo Soares, presidente do IBGE.

João Pessoa—Paraíba—Brasil — Quinta-feira, 4 de junho de 1942

JORNAL OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVEN-
TOR DO DIA 2:Petições:
N.º 6.579 — De Felix Fi-
guelrêdo de Oliveira. — Apro-
vado. N.º 7.018 — De Wilson
Camêlo Borba. — Arquivar-se.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR
GERAL DO DIA 3:Proc. 2.204 — Petição de
Diogo Cavalcanti de Albuquerque,
fiscal da imprensa, extranu-
merário contratado, requerendo
licença para tratamento de saú-
de — Submetta-se à inspecção
de saúde no Centro de Saúde
desta capital. Proc. 2.206 —
Petição de Sebastião de Cam-
pos da Ponte, auxiliar de escritó-
rio, extranumerário mensalista
requerendo licença para trata-
mento de saúde — Submetta-se
à inspecção de saúde no Cen-
tro de Saúde desta capital. Pro-
c. 2.133 — Petição de Maria
Angelina de Vasconcelos,
professora, classe B, requerendo
licença para tratamento de saú-
de — Submetta-se à inspecção
de saúde no Centro de Saúde
desta capital.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

A SECRETARIA DO INTER-
IOR E SEGURANÇA
PÚBLICA convida aqueles
que tiverem certificados de
reservista, diplomas, etc., ar-
quivados na referida Secretaria,
a virem, com urgên-
cia, receber os mencionados
documentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR
GERAL DO DIA 2:Portaria:
O Diretor do Departamento
de Educação, usando de suas
atribuições, resolve criar um
Curso de Aperfeiçoamento para
Diretor de Grupo Escolar, o
qual funcionará nesta capital.II
As aulas do Curso de Aper-
feiçoamento obedecerão ao se-
guiente programa: 1.º O diretor
da organização escolar. 2.º Re-
quisitos e qualidades do dire-
tor. 3.º O diretor como inter-
prete do pensamento educacio-
nal do Estado e como observa-
dor da situação social na qual
deve agir no sentido de sua le-
vação e coordenação. 4.º O
diretor como autoridade do en-
sino. 5.º O diretor como chefe
administrativo e orientado téc-
nico. 6.º Como organizar as
classes de ensino. 7.º Fiscaliza-
ção e orientação do trabalho do
professor. 8.º Manejo de classe,
disciplina e recreios. Cuida-
dos especiais da direção quan-
to a esse ponto. 9.º Instituições
auxiliares da escola, sua im-
portância como instrumento pe-
lo qual o diretor poderá comu-
nicar ao meio social as ins-
tituições educacionais do estabe-
lecimento. 10.º Verificação do
trabalho do ensino. 11.º Reuniões
de professores. Sua importân-
cia no sentido de estabelecer
sua unidade de espírito no tra-
balho escolar, cooperando, ac-
tualmente, no esforço do pro-
fessor técnico do corpo do-
cente.III
Além dos diretores de Grupos
Escolares, deverão frequentar
as aulas do Curso, os inspe-
tores técnicos de ensino e os in-
spetores auxiliares.A frequência é obrigatória, de
acordo com o que se dispõe no
Inciso 7.º do artigo 212, do de-
creto-lei n.º 202, de 28 de outu-
bro de 1941 (Estatuto dos
Funcionários Públicos Civis do
Estado da Paraíba).As aulas, em número de onze,
terão caráter essencialmente
prático e se iniciarão na se-
gunda quinzena de junho cor-
rente.Terminadas as referidas aul-
as, inspetores e diretores de-verão apresentar um trabalho
escrito com aplicação de pon-
tos do programa previamente
escolhidos.EXPEDIENTE DO DIRETOR
GERAL DO DIA 3:Portaria:
O Diretor do Departamento
de Educação, de acordo com o
que dispõe no art. 221, inciso
III, do decreto n.º 873, de 21
de dezembro de 1917, resolve
designar Inácio Felix de Olivei-
ra para exercer o cargo de
inspetor administrativo do en-
sino de Teotônio, município de
Campina Grande.DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE ESTATÍSTICAEXPEDIENTE DO DIRETOR
GERAL DO DIA 3:Portaria:
O Diretor do Departamento
de Estatística, no uso
das atribuições que lhe são con-
feridas pela legislação em vi-
gor, resolve remover por con-
veniência do serviço, o Agente
Estatístico Osvaldo Regis de
Albuquerque, do município de
Jatobá, para o de Monteiro.INSPECTORIA GERAL DO
TRAFEGO PÚBLICO E DA
GUARDA CIVILEXPEDIENTE DO INSPETOR
GERAL DO DIA 3:Veículos multados — N.º 532-
PB., por forçar a passagem a
frente de outro veículo nas cur-
vas e cruzamentos.Multa paga pelo proprie-
tário do auto placa n.º 305-
PB. 105000; idem pelo do n.º
422-PB. 275000; idem pelo do
n.º 605-PB. 305000.Resultados de exames — Nos
exames a que se a. determinam
antem, nesta Repartição, para
chaffeurs profissionais os srs.
Zulmíro Liguia e Carlos Go-
mes de Araújo, foram julgados
habilitados e inhabilitado o sr.
João S. Borges Montenegro.Recuperação de rendas — O
encarregado da 1.ª S.T., reco-
lteu hoje, ao Tesouro do Es-
tado, a importância de
2.023.900,00, concernente à ar-
redação feita na referida Sec-
ção.Também foi recolhida, pelo
encarregado da 2.ª S.T., a re-
cebedoria de Rendas de Campi-
na Grande, a quantia de
245.900, referente à arrecadação
procedida na referida Secção,
no dia 20 do mês recém-fimado.Remuneração despachada — De
João Belarmino da Silva,
residente nesta capital. — Con-
cedido a transferência, pagando
os adiantamentos de lei.Do dr. Ademar Soares Lon-
drô, residente nesta capital.
— Fazer-se a transferência.De Oliveira Soares de Olivei-
ra, residente em Sapé, deste
Estado. — Deferido.Do dr. Flávio Marôja, res-
idente nesta capital. — Como
pede.De Miltinho da Cunha Régio,
residente nesta capital. — Fa-
ça-se a transferência.

SECRETARIA

EXPEDIENTE DO SECRETÁ-
RIO DO DIA 28 DE MAIO:
Petição:
N.º 7.018 — De Wilson Ca-
mêlo Borba. O requerente,
como já afirmamos anterior-
mente, não tem direito ao que
requer. O concurso a que se
refere já está prescrito. Para
preenchimento das vagas exis-
tentes, em caráter interino, foi
realizada uma prova de habili-
tação à qual não compareceu
o interessado. Assim, opino pe-
lo indeferimento.EXPEDIENTE DO SECRETÁ-
RIO DO DIA 29:
Petição:
N.º 6.579 — De Felix Figuei-
rêdo de Oliveira. — Igual des-
pacho.EXPEDIENTE DO SECRETÁ-
RIO DO DIA 2 DE JUNHO:
Renda:
N.º 6.246 — Inquérito admi-
nistrativo contra o guarda fi-
scal Severino Lopes de Moura.A vista do que consta deste
processado, resolve suspender o
guarda fiscal Severino Lopes
de Moura, de suas funções, por
60 (sessenta) dias, de acordo
com o art. n.º 223, do decre-
to-lei 202, de 28 de outubro
de 1941.EXPEDIENTE DO SECRETÁ-
RIO DO DIA 2 DE JUNHO:
Renda:
N.º 6.246 — Inquérito admi-
nistrativo contra o guarda fi-
scal Severino Lopes de Moura.A vista do que consta deste
processado, resolve suspender o
guarda fiscal Severino Lopes
de Moura, de suas funções, por
60 (sessenta) dias, de acordo
com o art. n.º 223, do decre-
to-lei 202, de 28 de outubro
de 1941.EXPEDIENTE DO SECRETÁ-
RIO DO DIA 2 DE JUNHO:
Renda:
N.º 6.246 — Inquérito admi-
nistrativo contra o guarda fi-
scal Severino Lopes de Moura.A vista do que consta deste
processado, resolve suspender o
guarda fiscal Severino Lopes
de Moura, de suas funções, por
60 (sessenta) dias, de acordo
com o art. n.º 223, do decre-
to-lei 202, de 28 de outubro
de 1941.De Luiz Monteiro Guedes Im-
mão, residente nesta capital.
— Como requer, pagando os
emolumentos devidos.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETÁ-
RIO DO DIA 3:Portarias:
O Secretário de Estado dos
Negócios da Fazenda resolve
designar o guarda fiscal resol-
vendo, Aracânio de Holanda Ca-
valcanti Junior para servir na
Mesa de Rendas de Cuité do
Riohã.O Secretário de Estado dos
Negócios da Fazenda, no as-
das suas atribuições e à vista
do que consta no processado,
K. 6.246, resolve suspender o
guarda fiscal Severino Lopes
de Moura, de suas funções, por
60 (sessenta) dias, de acordo
com o art. n.º 223, do decre-
to-lei 202, de 28 de outubro
de 1941.INSPECTORIA GERAL DO IM-
POSTO DE VENDAS E CON-
SIGNAÇÕESEXPEDIENTE DO INSPETOR
GERAL DO DIA 2:Auto de infração:
Contra Molinho Recife (A-
gência desta capital) — Jul-
gado improcedente, com recu-
so "ex-officio" para o sr. Se-
cretário da Fazenda.

TESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA
30 DO CORRENTE MES

RECEITA:

Saldo anterior 33.475.990
Rec. de Rendas de João Pessoa — Ren-
da do dia 29 15.700.000
Imprensa Oficial — Renda do dia 29 100.000
Rep. dos Serviços Elétricos — Renda do
dia 29 4.472.500
Adm. do Porto de Cabedelo — Renda
do dia 29 2.439.970
Insp. do Tráfego Público — Renda do
dia 29 758.000
Barros Locio & Cia. — Caução de luz
Pedro Benedito dos Santos — Caução de
luz 129.000
S. A. Casa Pratt — Descontos 223.000
Antonio Gama — Descontos 84500
Dr. Gaspar de Paiva — Restituição 130.000
Total — Réis 57.121.900

DESPESA:

3322 — S. A. Casa Pratt — Conta 4.800.000
3272 — S. A. Casa Pratt — Conta 4.800.000
3410 — Antonio Gama — Conta 84500
3424 — Selma Alves Leal — Desp. rea-
lizada 195000
3371 — Selma Alves Leal — Desp. rea-
lizada 408000
3450 — Antonio Flávio de Almeida —
Desp. realizada 1008000
3533 — Antonio Augusto de Almeida —
Desp. realizada 945000
2241 — José Bento de Moraes — Diárias
3529 — Clodoaldo Gouveia — Diárias 605000
3525 — Dep. Administrativo — Folha 7.600.000
3526 — João Borges de Castro — (Dep.
a. ao Cooperativismo) — Adian-
tamento 1008000
3544 — Prefeitura Municipal de Concei-
ção — Adiantamento 10.000.000
3528 — Odilon Vieira — Rest. de cau-
ção 308000
Saldo balanceado 29.494.990

Total — Réis 57.121.900

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em
30 de maio de 1942.

Antonio Dias Neto, tesoureiro geral interino.

Aluizio Moraes, escrivão titular classe "1".

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E
OBRAS PÚBLICASTERMO DE RENOVAÇÃO DE
CONTRATOS ASSINADOS.Em data de 2-6-942, à fls.
7 e 8, do livro n.º 2, de contra-
tos desta Secretaria, foi assi-
nado o termo de renovação pa-
ra o período de 2 de junho a
31 de dezembro de 1942, em to-
das as suas cláusulas, exceto a
4.ª, que fica sem nenhum ef-
eito, do contrato celebrado em
2-6-941, entre o Governo do Es-
tado da Paraíba e o Fiscal de
2.ª classe da Diretoria de Clas-
sificação de Produtos Agro-
pecuários, sr. Arnau Barboza
de Oliveira, representado por
seu procurador, sr. João Fio-
rentino da Silva.Em data de 3-6-942, à fls.
11, do livro n.º 2, de contra-
tos desta Secretaria, foi assi-
nado o termo de renovação pa-
ra o período de 3 de junho a
31 de dezembro de 1942, em to-
das as suas cláusulas, exceto
a 4.ª, que fica sem nenhum ef-
eito, do contrato celebrado em
2-6-941, entre o Governo do Es-
tado da Paraíba e o Fiscal de
1.ª classe da Diretoria de Clas-
sificação de Produtos Agro-
pecuários, sr. José Maria de
Nascimento, representado por
seu procurador, sr. Inês Bar-
bosa Costa.Em data de 3-6-942, à fls.
11 e 12, do livro n.º 2, de contra-
tos desta Secretaria, foi assi-
nado o termo de renovação pa-
ra o período de 3 de junho a
31 de dezembro de 1942, em to-
das as suas cláusulas, exceto
a 4.ª, que fica sem nenhum ef-
eito, do contrato celebrado em
2-6-941, entre o Governo do Es-
tado da Paraíba e o Fiscal de
2.ª classe da Diretoria de Clas-
sificação de Produtos Agro-
pecuários, sr. Abelino Ferreira
da Rocha, representado por
seu procurador, sr. Inês Barboza
Costa.Em data de 3-6-942, à fls.
12 e 13, do livro n.º 2, de con-
tratos desta Secretaria, foi as-
sinado o termo de renovação
para o período de 3 de junho a
31 de dezembro de 1942, em to-
das as suas cláusulas, exceto
a 4.ª, que fica sem nenhum ef-
eito, do contrato celebrado em
2-6-941, entre o Governo do Es-
tado da Paraíba e o Fiscal de
1.ª classe da Diretoria de Clas-
sificação de Produtos Agro-
pecuários, sr. Abelino Ferreira
da Rocha, representado por
seu procurador, sr. Inês Barboza
Costa.Em data de 3-6-942, à fls.
12 e 13, do livro n.º 2, de con-
tratos desta Secretaria, foi as-
sinado o termo de renovação
para o período de 3 de junho a
31 de dezembro de 1942, em to-
das as suas cláusulas, exceto
a 4.ª, que fica sem nenhum ef-
eito, do contrato celebrado em
2-6-941, entre o Governo do Es-
tado da Paraíba e o Fiscal de
1.ª classe da Diretoria de Clas-
sificação de Produtos Agro-
pecuários, sr. Abelino Ferreira
da Rocha, representado por
seu procurador, sr. Inês Barboza
Costa.Em data de 3-6-942, à fls.
12 e 13, do livro n.º 2, de con-
tratos desta Secretaria, foi as-
sinado o termo de renovação
para o período de 3 de junho a
31 de dezembro de 1942, em to-
das as suas cláusulas, exceto
a 4.ª, que fica sem nenhum ef-
eito, do contrato celebrado em
2-6-941, entre o Governo do Es-
tado da Paraíba e o Fiscal de
1.ª classe da Diretoria de Clas-
sificação de Produtos Agro-
pecuários, sr. Abelino Ferreira
da Rocha, representado por
seu procurador, sr. Inês Barboza
Costa.Em data de 3-6-942, à fls.
12 e 13, do livro n.º 2, de con-
tratos desta Secretaria, foi as-
sinado o termo de renovação
para o período de 3 de junho a
31 de dezembro de 1942, em to-
das as suas cláusulas, exceto
a 4.ª, que fica sem nenhum ef-
eito, do contrato celebrado em
2-6-941, entre o Governo do Es-
tado da Paraíba e o Fiscal de
1.ª classe da Diretoria de Clas-
sificação de Produtos Agro-
pecuários, sr. Abelino Ferreira
da Rocha, representado por
seu procurador, sr. Inês Barboza
Costa.Em data de 3-6-942, à fls.
12 e 13, do livro n.º 2, de con-
tratos desta Secretaria, foi as-
sinado o termo de renovação
para o período de 3 de junho a
31 de dezembro de 1942, em to-
das as suas cláusulas, exceto
a 4.ª, que fica sem nenhum ef-
eito, do contrato celebrado em
2-6-941, entre o Governo do Es-
tado da Paraíba e o Fiscal de
1.ª classe da Diretoria de Clas-
sificação de Produtos Agro-
pecuários, sr. Abelino Ferreira
da Rocha, representado por
seu procurador, sr. Inês Barboza
Costa.Em data de 3-6-942, à fls.
12 e 13, do livro n.º 2, de con-
tratos desta Secretaria, foi as-
sinado o termo de renovação
para o período de 3 de junho a
31 de dezembro de 1942, em to-
das as suas cláusulas, exceto
a 4.ª, que fica sem nenhum ef-
eito, do contrato celebrado em
2-6-941, entre o Governo do Es-
tado da Paraíba e o Fiscal de
1.ª classe da Diretoria de Clas-
sificação de Produtos Agro-
pecuários, sr. Abelino Ferreira
da Rocha, representado por
seu procurador, sr. Inês Barboza
Costa.Em data de 3-6-942, à fls.
12 e 13, do livro n.º 2, de con-
tratos desta Secretaria, foi as-
sinado o termo de renovação
para o período de 3 de junho a
31 de dezembro de 1942, em to-
das as suas cláusulas, exceto
a 4.ª, que fica sem nenhum ef-
eito, do contrato celebrado em
2-6-941, entre o Governo do Es-
tado da Paraíba e o Fiscal de
1.ª classe da Diretoria de Clas-
sificação de Produtos Agro-
pecuários, sr. Abelino Ferreira
da Rocha, representado por
seu procurador, sr. Inês Barboza
Costa.Em data de 3-6-942, à fls.
12 e 13, do livro n.º 2, de con-
tratos desta Secretaria, foi as-
sinado o termo de renovação
para o período de 3 de junho a
31 de dezembro de 1942, em to-
das as suas cláusulas, exceto
a 4.ª, que fica sem nenhum ef-
eito, do contrato celebrado em
2-6-941, entre o Governo do Es-
tado da Paraíba e o Fiscal de
1.ª classe da Diretoria de Clas-
sificação de Produtos Agro-
pecuários, sr. Abelino Ferreira
da Rocha, representado por
seu procurador, sr. Inês Barboza
Costa.Em data de 3-6-942, à fls.
12 e 13, do livro n.º 2, de con-
tratos desta Secretaria, foi as-
sinado o termo de renovação
para o período de 3 de junho a
31 de dezembro de 1942, em to-
das as suas cláusulas, exceto
a 4.ª, que fica sem nenhum ef-
eito, do contrato celebrado em
2-6-941, entre o Governo do Es-
tado da Paraíba e o Fiscal de
1.ª classe da Diretoria de Clas-
sificação de Produtos Agro-
pecuários, sr. Abelino Ferreira
da Rocha, representado por
seu procurador, sr. Inês Barboza
Costa.Em data de 3-6-942, à fls.
12 e 13, do livro n.º 2, de con-
tratos desta Secretaria, foi as-
sinado o termo de renovação
para o período de 3 de junho a
31 de dezembro de 1942, em to-
das as suas cláusulas, exceto
a 4.ª, que fica sem nenhum ef-
eito, do contrato celebrado em
2-6-941, entre o Governo do Es-
tado da Paraíba e o Fiscal de
1.ª classe da Diretoria de Clas-
sificação de Produtos Agro-
pecuários, sr. Abelino Ferreira
da Rocha, representado por
seu procurador, sr. Inês Barboza
Costa.Em data de 3-6-942, à fls.
12 e 13, do livro n.º 2, de con-
tratos desta Secretaria, foi as-
sinado o termo de renovação
para o período de 3 de junho a
31 de dezembro de 1942, em to-
das as suas cláusulas, exceto
a 4.ª, que fica sem nenhum ef-
eito, do contrato celebrado em
2-6-941, entre o Governo do Es-
tado da Paraíba e o Fiscal de
1.ª classe da Diretoria de Clas-
sificação de Produtos Agro-
pecuários, sr. Abelino Ferreira
da Rocha, representado por
seu procurador, sr. Inês Barboza
Costa.Em data de 3-6-942, à fls.
12 e 13, do livro n.º 2, de con-
tratos desta Secretaria, foi as-
sinado o termo de renovação
para o período de 3 de junho a
31 de dezembro de 1942, em to-
das as suas cláusulas, exceto
a 4.ª, que fica sem nenhum ef-
eito, do contrato celebrado em
2-6-941, entre o Governo do Es-
tado da Paraíba e o Fiscal de
1.ª classe da Diretoria de Clas-
sificação de Produtos Agro-
pecuários, sr. Abelino Ferreira
da Rocha, representado por
seu procurador, sr. Inês Barboza
Costa.Em data de 3-6-942, à fls.
12 e 13, do livro n.º 2, de con-
tratos desta Secretaria, foi as-
sinado o termo de renovação
para o período de 3 de junho a
31 de dezembro de 1942, em to-
das as suas cláusulas, exceto
a 4.ª, que fica sem nenhum ef-
eito, do contrato celebrado em
2-6-941, entre o Governo do Es-
tado da Paraíba e o Fiscal de
1.ª classe da Diretoria de Clas-
sificação de Produtos Agro-
pecuários, sr. Abelino Ferreira
da Rocha, representado por
seu procurador, sr. Inês Barboza
Costa.Em data de 3-6-942, à fls.
12 e 13, do livro n.º 2, de con-
tratos desta Secretaria, foi as-
sinado o termo de renovação
para o período de 3 de junho a
31 de dezembro de 1942, em to-
das as suas cláusulas, exceto
a 4.ª, que fica sem nenhum ef-
eito, do contrato celebrado em
2-6-941, entre o Governo do Es-
tado da Paraíba e o Fiscal de
1.ª classe da Diretoria de Clas-
sificação de Produtos Agro-
pecuários, sr. Abelino Ferreira
da Rocha, representado por
seu procurador, sr. Inês Barboza
Costa.Em data de 3-6-942, à fls.
12 e 13, do livro n.º 2, de con-
tratos desta Secretaria, foi as-
sinado o termo de renovação
para o período de 3 de junho a
31 de dezembro de 1942, em to-
das as suas cláusulas, exceto
a 4.ª, que fica sem nenhum ef-
eito, do contrato celebrado em
2-6-941, entre o Governo do Es-
tado da Paraíba e o Fiscal de
1.ª classe da Diretoria de Clas-
sificação de Produtos Agro-
pecuários, sr. Abelino Ferreira
da Rocha, representado por
seu procurador, sr. Inês Barboza
Costa.Em data de 3-6-942, à fls.
12 e 13, do livro n.º 2, de con-
tratos desta Secretaria, foi as-
sinado o termo de renovação
para o período de 3 de junho a
31 de dezembro de 1942, em to-
das as suas cláusulas, exceto
a 4.ª, que fica sem nenhum ef-
eito, do contrato celebrado em
2-6-941, entre o Governo do Es-
tado da Paraíba e o Fiscal de
1.ª classe da Diretoria de Clas-
sificação de Produtos Agro-
pecuários, sr. Abelino Ferreira
da Rocha, representado por
seu procurador, sr. Inês Barboza
Costa.Em data de 3-6-942, à fls.
12 e 13, do livro n.º 2, de con-
tratos desta Secretaria, foi as-
sinado o termo de renovação
para o período de 3 de junho a
31 de dezembro de 1942, em to-
das as suas cláusulas, exceto
a 4.ª, que fica sem nenhum ef-
eito, do contrato celebrado em
2-6-941, entre o Governo do Es-
tado da Paraíba e o Fiscal de
1.ª classe da Diretoria de Clas-
sificação de Produtos Agro-
pecuários, sr. Abelino Ferreira
da Rocha, representado por
seu procurador, sr. Inês Barboza
Costa.Em data de 3-6-942, à fls.
12 e 13, do livro n.º 2, de con-
tratos desta Secretaria, foi as-
sinado o termo de renovação
para o período de 3 de junho a
31 de dezembro de 1942, em to-
das as suas cláusulas, exceto
a 4.ª, que fica sem nenhum ef-
eito, do contrato celebrado em
2-6-941, entre o Governo do Es-
tado da Paraíba e o Fiscal de
1.ª classe da Diretoria de Clas-
sificação de Produtos Agro-
pecuários, sr. Abelino Ferreira
da Rocha, representado por
seu procurador, sr. Inês Barboza
Costa.Em data de 3-6-942, à fls.
12 e 13, do livro n.º 2, de con-
tratos desta Secretaria, foi as-
sinado o termo de renovação
para o período de 3 de junho a
31 de dezembro de 1942, em to-
das as suas cláusulas, exceto
a 4.ª, que fica sem nenhum ef-
eito, do contrato celebrado em
2-6-941, entre o Governo do Es-
tado da Paraíba e o Fiscal de
1.ª classe da Diretoria de Clas-
sificação de Produtos Agro-
pecuários, sr. Abelino Ferreira
da Rocha, representado por
seu procurador, sr. Inês Barboza
Costa.Em data de 3-6-942, à fls.
12 e 13, do livro n.º 2, de con-
tratos desta Secretaria, foi as-
sinado o termo de renovação
para o período de 3 de junho a
31 de dezembro de 1942, em to-
das as suas cláusulas, exceto
a 4.ª, que fica sem nenhum ef-
eito, do contrato celebrado em
2-6-941, entre o Governo do Es-
tado da Paraíba e o Fiscal de
1.ª classe da Diretoria de Clas-
sificação de Produtos Agro-
pecuários, sr. Abelino Ferreira
da Rocha, representado por
seu procurador, sr. Inês Barboza
Costa.De 1.ª classe da Diretoria de
Classificação de Produtos Agro-
pecuários, sr. Deudisind Vaz-
concelos Leitão, representado
por seu procurador, sr. Nai-
veras.Em data de 3-6-942, à fls.
13, do livro n.º 2, de contra-
tos desta Secretaria, foi assi-
nado o termo de renovação pa-
ra o período de 3 de junho a
31 de dezembro de 1942, em to-
das as suas cláusulas, exceto a
4.ª, que fica sem nenhum ef-
eito, do contrato celebrado em
10-6-41, entre o Governo do
Estado da Paraíba e o Fiscal
de 1.ª classe da Diretoria de
Classificação de Produtos Agro-
pecuários, sr. Osvaldo Triguei-
rêdo.Portaria:
O Diretor s.º Fomento da
Produção usando das atribui-
ções que lhe são conferidas pe-
lo artigo 12 do decreto-lei n.º
146, de 3 de fevereiro de 1934,
resolve admitir o sr. Inaur Fal-
cone de Melo para, como extra-
numerário diarista, exercer as
funções de Auxiliar de Camp-
o, com o salário de 1250,00 por dia
e serviço prestado.Portaria:
O Diretor s.º Fomento da
Produção usando das atribui-
ções que lhe são conferidas pe-
lo artigo 12 do decreto-lei n.º
146, de 3 de fevereiro de 1934,
resolve admitir o sr. Inaur Fal-
cone de Melo para, como extra-
numerário diarista, exercer as
funções de Auxiliar de Camp-
o, com o salário de 1250,00 por dia
e serviço prestado.Portaria:
O Diretor s.º Fomento da
Produção usando das atribui-
ções que lhe são conferidas pe-
lo artigo 12 do decreto-lei n.º
146, de 3 de fevereiro de 1934,
resolve admitir o sr. Inaur Fal-
cone de Melo para, como extra-
numerário diarista, exercer as
funções de Auxiliar de Camp-
o, com o salário de 1250,00 por dia
e serviço prestado.Portaria:
O Diretor s.º Fomento da
Produção usando das atribui-
ções que lhe são conferidas pe-
lo artigo 12 do decreto-lei n.º
146, de 3 de fevereiro de 1934,
resolve admitir o sr. Inaur Fal-
cone de Melo para, como extra-
numerário diarista, exercer as
funções de Auxiliar de Camp-
o, com o salário de 1250,00 por dia
e serviço prestado.Portaria:
O Diretor s.º Fomento da
Produção usando das atribui-
ções que lhe são conferidas pe-
lo artigo 12 do decreto-lei n.º
146, de 3 de fevereiro de 1934,
resolve admitir o sr. Inaur Fal-
cone de Melo para, como extra-
numerário diarista, exercer as
funções de Auxiliar de Camp-
o, com o salário de 1250,00 por

